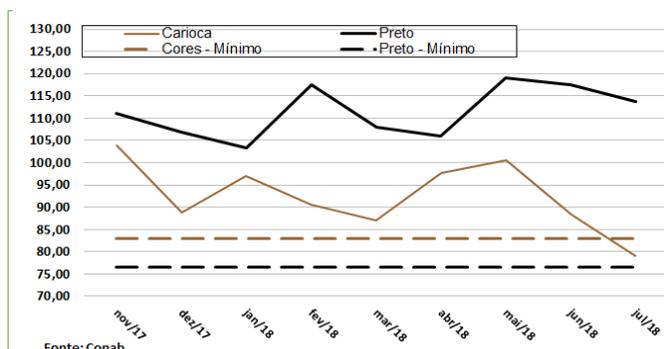


Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	125,00	85,00	85,00	-32,0	0,0
Paraná	60kg	102,68	77,34	83,92	-18,3	8,5
Bahia	60kg	117,50	90,00	90,00	-23,4	0,0
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	121,13	113,68	114,06	-5,8	0,3
Rio Grande do Sul	60kg	130,00	124,31	124,31	-4,4	0,0
<b>Preço no atacado - SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	147,50	121,00	127,00	-13,9	5,0
Feijão comum preto	60kg	167,50	147,50	147,50	-11,9	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Cabe esclarecer, que a 3ª safra de feijão no Sul do País é cultivada apenas no Paraná, onde a produção é inexpressiva quando comparada com a dos demais estados. Estima-se que 10% dessa safra já foram colhidos.

Doravante, para uma melhor avaliação quanto à formação do preço, a atenção estará voltada para o clima na região nordeste da Bahia, que apresenta, até o momento, chuvas normais e bem distribuídas, e do volume a ser colhido nas áreas irrigadas. Essas lavouras estão em estágios bastante diversificados, desde o desenvolvimento vegetativo a início de colheita.

Agentes de mercado apostam numa gradativa queda dos preços, com o avanço da oferta da produção proveniente da 2ª safra, e início da colheita da 3ª safra a partir deste mês de julho. Todavia, no segundo semestre, não está descartada uma melhoria dos preços ao produtor, vez que o balanço atual de oferta está muito limitado. Ainda deve ser considerado o fator clima, que sempre foi o grande problema da Região Nordeste do Brasil.

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, em função de uma oferta mais restrita e boas negociações, os preços do grupo carioca apresentaram mais uma evolução.

A 2ª safra, ou safra da seca, está concluída. No estado do Paraná, estima-se que cerca de 97% da produção já foram comercializadas pelos produtores.

A Região Nordeste do Brasil não é autossuficiente na sua produção e, com a confirmação da boa safra nordestina, haverá, nesta 2ª safra, um volume de 150,3 mil toneladas a mais do que o registrado em 2017, contribuindo para uma menor demanda pelo feijão produzido em outras regiões do país.

A terceira e última safra da temporada 2017/2018 começou a ser colhida, mas ainda em pequenas quantidades. Esse produto provavelmente passará a ter uma expressiva procura no mercado, devido a necessidade de reposição de uma mercadoria mais nova, clara e de boa aparência na embalagem, para atender aos consumidores mais exigentes da capital paulista.

Nesta 3ª safra, além do cultivo nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, ter-se-á a safra nos Estados de Alagoas, de Sergipe e da região nordeste da Bahia. Essa produção complementará o abastecimento da Região Nordeste, e suprirá o abastecimento de outras regiões consumidoras.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, os preços seguem estáveis. Já nas zonas de produção o produto apresentou uma modesta valorização em função da melhor demanda.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A expectativa para a próxima semana é de um mercado calmo, devido às boas vendas que contribuíram para o abastecimento da maior parte dos empacotadores, e pela expectativa da colheita da 3ª safra.**